

**Nesta edição, como em anos anteriores,
demos prioridade ao Relatório de Atividades da
Diretoria Executiva da ASPI-UFF do ano anterior.
Apresentamos dele uma síntese e variadas notícias
de interesse de nossos associados.**

ANO NOVO, ESPERANÇAS NOVAS

2005 se foi... E, com a chegada do Novo Ano, novas esperanças brotam em todos nós. Pessoalmente, cada qual alimenta um sonho, um desejo para o ano que se inicia. É sempre assim. Na ASPI, o anseio de todos é a união, a solidariedade, o “dar-as-mãos”, tanto no nosso dia-a-dia, como nas lutas que são travadas em defesa dos servidores públicos e das instituições federais de ensino superior, de onde viemos, tendo sempre em mente contribuir para um país mais justo e igualitário e onde os direitos, conquistados com muito sacrifício e luta, devem ser respeitados...

Falar em direito nos remete ao dever: após o balanço de nossas atividades, é hora de “prestarmos contas”, de mostrar o trabalho que, com dedicação e dando o melhor de nós, conseguimos realizar. Assim, como tradicional neste Boletim, publicamos, de forma sintética, o Relatório das Atividades da Diretoria Executiva da ASPI-UFF, no período de novembro de 2004 a outubro de 2005, enfatizando o que buscamos executar, considerados o nosso Plano de Ação e a Proposta Orçamentária para 2005.

Inicialmente, ressaltamos que o Plano de Ação da ASPI, desenvolvido pela Diretoria Executiva em estreita ligação com os Departamentos e a Gerência de Projetos Especiais, sustenta-se em dois pilares: a defesa de direitos de todos os associados e pensionistas e a melhoria da qualidade de vida dos mesmos, incluídas as questões voltadas para a área da Saúde, notadamente com o Plano de Saúde da UNIMED e as ações jurídicas impostas em face das ações do governo, o que exige o fortalecimento de nossas instituições de forma a permitir a defesa contra situações que dizem respeito ao nosso presente e mesmo ao futuro.

Também o fortalecimento institucional interno demanda trabalho desenvolvido pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal que, nos termos de nosso Estatuto, acompanharam de perto os trabalhos realizados, promovendo, sempre que necessário, as correções indispensáveis, para que completássemos com êxito nossas tarefas. Também coube à Tesouraria uma tarefa bastante espinhosa, a de ser o fiel da balança, em sentido estrito, exercendo com mão firme sua função de possibilitar que os gastos a serem feitos obedeçam às necessidades básicas de nossa Associação, tanto no que respeita ao desenvolvimento dos projetos propostos, como nas atividades externas.

É por todos conhecido que, tanto o atual Governo, como os anteriores, respondendo a compromissos mantidos com órgãos externos, alega precisar diminuir o tamanho do Estado; para ele é importante cortar gastos com a área social e dar o máximo de atenção ao serviço da dívida externa. Mas isto vem exaurindo os recursos de nosso país ao longo dos anos...

É, portanto, uma luta em que precisamos estar organizados, manter estreita relação com instituições congêneres, como a FENAFE (Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino), o MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas), os nossos sindicatos ADUFF-SSind e ANDES-SN, a nossa Universidade e também com a comunidade, seja por meio dos órgãos da Prefeitura Municipal de Niterói, como os Conselhos Comunitários, por exemplo.

Notícias

**BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Nossas realizações

Nesses 13 anos de atividades, a ASPI-UFF ampliou expressivamente sua ação e, durante o ano de 2005, foi possível realizar, plenamente, o projeto de dinamização do uso da sede, uma das preocupações de nossa Associação. Esta dinamização foi alcançada pela realização cuidadosa de inúmeros eventos, como cursos, saraus, palestras, cafés-da-manhã, os almoços mensais etc., nos quais se envolveu toda a Diretoria da ASPI, como é possível demonstrar, mensalmente, por meio do nosso Boletim *ASPI-UFF Notícias*.

Vale acrescentar que o ano de 2005 não foi diferente dos anteriores, pois nossa grande luta da ASPI foi sempre se opor a manobras do Governo, consubstanciadas no Anteprojeto de Reforma Universitária que, em um de seus documentos, já propõe a transferência dos inativos para o Ministério da Previdência Social, o que se constitui um absurdo jurídico, já que não contribuimos para a iniciativa privada.

Enfatizamos a seguir as principais realizações da ASPI-UFF, no período de novembro de 2004 a outubro de 2005.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS DEPARTAMENTOS

O planejamento das atividades do ano, cuidadosamente realizado em janeiro e fevereiro, focalizou dois principais objetivos: defesa de direitos e a melhoria da qualidade de vida.

A abertura oficial dos trabalhos da ASPI deu-se no dia 4 de março, às 15 horas, com a celebração ecumênica do “Dia Mundial da Mulher em Oração”, sob a coordenação das professoras Lúcia Molina Trajano da Costa e Emília de Jesus Ferreiro, evento internacional que, pela sua importância, passou a integrar o calendário da nossa Associação. Este momento de fé propicia uma especial reflexão, que nos unifica junto a todos os que fazem deste dia de Ação de Graças a oportunidade de orar pela paz mundial.

Coube à 2ª vice-presidente, professora Lúcia Molina, organizar as comemorações festivas dos almoços mensais, que incluem as homenagens aos aniversariantes do mês. Sob sua responsabilidade foram realizados ainda dois Bazares, que retornam assim com força total: o alusivo ao Dia das Mães, cujo resultado financeiro destinou-se a um Fundo que, no futuro, poderá ser utilizado num projeto tão desejado, porém de muito difícil realização – o “ASPI-UFF Residência” – e o tradicional Bazar de Natal.

Além dessas atividades, as professoras Lúcia Molina e Márcia Japor de Oliveira Garcia planejaram minuciosamente os *Saraus Vespertinos*, hoje eventos de recorde de frequência na ASPI. Este projeto já nos proporcionou um verdadeiro passeio musical à Espanha e à Itália, pela música e poesia; ensinou a realização do Sarau “Prata da Casa”, elogiado por muitos pelo esforço feito por parte de alguns colegas que se iniciam nas lides musicais. Participou também com sucesso dos *Saraus* o Coral “Cantar é Viver”, sob a regência do maestro Joabe Ferreira. Também foi de encantamento a apresentação da cantora Graça Moraes, acompanhada pelo violonista Wilson Vianna, que interpretaram George Gershwin e homenagearam com um *pot-pourri* Carmen Miranda, Orlando Silva e Emilinha Borba.

O Departamento de Integração Comunitária também deu continuidade aos *Cafés-da-Manhã*, coordenados pela Profª. Maria de Lourdes Caliman. No primeiro *Café*, foi homenageada a Livraria Ideal em seus setenta anos, por ser um ponto de convergência das Instituições Culturais de Niterói, que prestigiaram o evento, inserindo, assim, de forma definitiva, a ASPI-UFF no contexto cultural da cidade. A este *Café* seguiram-se outros mensais, sempre reunindo profissionais das diversas áreas da UFF, em momentos festivos para ouvir e contar as “estórias” de tempos que não voltam mais. Verdadeiras sessões de nostalgia de um passado recente. Tem sido um grande sucesso.

Outra atividade importante foi a desenvolvida pelo Departamento

de Assuntos Acadêmicos, sob a coordenação da Profª. Nélia Bastos, que, com muito entusiasmo, inaugurou o projeto *Terças Memoráveis*, proposta que vem apresentando ciclos de debates, palestras, depoimentos e cursos, com igual sucesso, a ponto de haver solicitação de desdobramento de palestras, já que um assunto puxa outro. Foram objeto desse projeto os temas: “A mulher árabe-muçulmana na ficção de Assia Djar”, com a professora Vera Lúcia Soares (docente de Língua Francesa e Literatura Francófona da UFF); “Conversa sobre o Islã”, com os historiadores Aidyl de Carvalho Preis, Luiz César Bittencourt Silva (ambos da ASPI) e Vera Soares; “A naturalidade elaborada na organização do diálogo: Fernando Sabino”, com o aspiano Carlos Eduardo Falcão Uchoa; “Poesia e Ficção: a arte da palavra, com a aspiana, poeta e musicista Lúcia Maria Romeu; “A crise escravagista e o processo abolicionista”, com o professor Humberto Fernandes Machado, da UFF; “Cervantes: a história de D. Quixote e Sancho Pança” – uma “leitura intertextual de fragmento da obra”, pela professora Márcia Paraquetti, docente de Língua Espanhola da UFF; “O momento político atual”, sob a análise dos professores Ana Maria dos Santos, Sonia Regina Mendonça (ambas aspianas) e Théó Piñedo Locarinas; “O estrangeirismo em Língua Portuguesa”, com a professora de Linguística da UFF, Maria Therezinha Bittencourt; “Filosofia, arte e poesia”, com o titular de Filosofia da UFF, Prof. Cósimo Damião D’Ávila; “60 anos da Segunda Guerra Mundial: memórias de um sobrevivente”, depoimento do aspiano Prof. Robert Preis; “Monotipia: uma técnica de pintura revivida”, com o saudoso aspiano Prof. René Ildeu Valeriano Alves; e, fechando o ciclo, “Obasan: a história do japonês no Canadá na Segunda Guerra Mundial”, com a professora Nélia Bastos, diretora de Assuntos Acadêmicos da ASPI.

Além das palestras, o Departamento de Assuntos Acadêmicos trouxe ainda a *Tarde de autógrafos*, com os poetas aspianos Hilma Ranauro, Suely Faillace, Robert Preis e Luiz César A. Bittencourt Silva. Em parceria com o Dep. de Lazer e Promoção Social, sob a responsabilidade da professora Léa Souza Della Nina, dinamizou o setor de “cursos” de: Oficina da Palavra, com a aspiana Lúcia Helena Vianna, o que se traduziu como uma oportunidade única para desenvolver novas aptidões na área literária; Dança de Salão, com o professor Tales Toscano; Espanhol, com a professora Maria Leonisia Nuñez Sanches; Pintura em Tela, com o Prof. Antonio Machado; e História da Moda, com a professora Heloísa de Jesus Rebello.

Segundo a professora Nélia Bastos, as atividades foram positivas, pois “cumprimos a tarefa de provocar reflexões. [...] Ao trazer o pensamento crítico de especialistas convidados ou nossos associados, enriquecemos as manhãs de terça-feira com horizontes inesperados e referências culturais”.

Na área da Saúde, o Departamento coordenado pela professora Maísa Freire Araújo – que contou com o apoio da Profª Magaly Lucinda Belchior da Mota –, cuidou do nosso Plano de Saúde UNIMED, e sempre que houve alguma demanda da parte dos associados, a ASPI intermediou junto à UNIMED buscando soluções negociadas.

O Departamento de Defesa de Direitos, desde março de 2005, conta com novo coordenador, o Prof. Acyr de Paula Lobo (que substituiu a Profª. Maria Nazareth Martins Ramos afastada por motivos pessoais), que, desde logo, procurou o entrosamento com o Escritório do Dr. Luiz Fernando Faria Macedo com o objetivo de tomar conhecimento acerca do andamento das ações dos aspianos. No momento está sendo projetado um Banco de Dados na ASPI para possibilitar a recuperação de informações de interesse de nossos associados.

O professor Acyr Lobo atualmente integra também a Comissão incumbida da reformulação de nosso Estatuto, da qual fazem parte ainda os professores: Isar Trajano da Costa, Rogério Benevento e Magaly Lucinda Belchior da Mota.

Ao Departamento de Difusão Cultural, coordenado pela professora Ceres Marques de Moraes, está vinculado o *ASPI-UFF Notícias*, boletim da Associação, que tem procurado apresentar matérias úteis e informativas ao nível dos seus leitores. A divulgação de todas as atividades realizadas pela ASPI é preocupação dos responsáveis pelo Boletim.

**Publicação do Departamento
de Difusão Cultural da
Associação dos Professores Inativos da
Universidade Federal Fluminense**

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos

CEP 24210-240 - Niterói, RJ

Tel.: 2622-9199 e

Telefax: 2622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

ou aspiuff@veloxmail.com.br

Site: <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>

Diretoria Biênio 2004/2006

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Lúcia Molina Trajano da Costa

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

2ª Tesoureira:

Celina Tavares Coelho da Silva

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Presidente:

Acrísio Ramos Scorzelli

Vice-Presidente:

Isar Trajano da Costa

1ª Secretária:

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau

2ª Secretária:

Ilka Dias de Castro

Hilda Faria

Jorge Fernando Loretto

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Maria Nylce de Mendonça Taveira

Salvador Alves Pereira

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Presidente:

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Vice-Presidente:

Rogério Benevento

Secretária Substituta:

Anna Pedreira Boechat

Maria Therezinha A. Lyra

Nésio Brasil Alcântara

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Departamento de Saúde:

Maisa F. de C. Araújo

Departamento de Defesa de Direitos:

Acyr de Paula Lobo

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Maria de Lourdes Caliman

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

Gerência de Projetos Especiais:

Raimundo Nonato Damasceno

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

São afetos ao Departamento de Difusão Cultural ainda dois importantes projetos: o *ASPI-UFF Debates* e o Coral “Cantar é Viver”, hoje sob a regência do maestro Joabe Ferreira, em substituição à cara regente, professora Maria Auxiliadora Marques de Moraes, que se afastou por motivo de doença.

Outros Projetos

Projeto ASPI-UFF Residência

Embora ainda um sonho, este projeto não teve grandes progressos neste ano. Todavia, um alento: com a manutenção de atividades, como por exemplo os bazares, será constituído um Fundo, que proporcionará os meios para iniciarmos o referido projeto.

Gerência de Projetos Especiais

A cargo do professor Raimundo Nonato Damasceno, a Gerência tem como principais objetivos propor, coordenar e acompanhar a execução de projetos acadêmicos que permitam o aproveitamento de competências de professores, aposentados ou não. Está em fase de negociações, em especial com Prefeituras, esperando-se que, no próximo ano, possa iniciar suas operações.

RELATÓRIO DA TESOOURARIA

O Relatório da Tesouraria é relativo ao período de outubro de 2004 a setembro de 2005, possibilitando a todos verificar plenamente a execução financeira do período, e o cuidado nos gastos cotidianos, e que sempre a ASPI primou pela economia e eficiência. Esses cuidados têm ensejado a ampliação do patrimônio de nossa Associação, o que poderá ser depreendido pelo exame da relação de bens patrimoniais. Há que observar, nas despesas com a manutenção de nossa sede, que estas não são pequenas, por ser um prédio de construção antiga e integrante de área de preservação arquitetônica da cidade, necessitando de manutenção mais acurada, o que vem sendo feito, sempre que necessário.

Não é demais ressaltar que o trabalho da Tesouraria, executado com rigoroso cuidado pelas professoras Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves e Celina Tavares Coelho da Silva exige muito esforço diário. Esta atividade vem sendo acompanhada pelo Conselho Fiscal, o que permite, como já mencionamos, uma maior tranquilidade para todos nós.

Relações com os Conselhos Deliberativo e Fiscal

A ASPI considera que nossa luta, para ter êxito, depende da harmonia que, graças a Deus, existe entre os integrantes da Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal, cada qual desempenhando suas funções estatutárias, mas atuando, sempre que necessário, na análise de questões mais complexas, avaliando o desempenho do Plano de Ação aprovado e a execução da Proposta Orçamentária, que dão conta de como planejamos e realizamos as atividades que nos competem. Aos ilustres membros desses Conselhos, o nosso reconhecimento pelo excelente trabalho e agradecimento pelo importante apoio que temos recebido.

Relações Interinstitucionais:

I. FENAFE (Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino)

Em maio de 2005, a ASPI finalizou seu mandato de dois anos à frente da FENAFE (2003 – 2005), e nos dias 18 e 19 de maio, realizamos em Brasília o último encontro de sua gestão: o VIII Encontro Nacional de Dirigentes, no qual foram apreciados e aprovados o Relatório, a Prestação de Contas e realizada a eleição para a nova Diretoria, que terá a presidência da professora Nélia Alves de Oliveira (ASAP-UFS-SE). Nessa nova Diretoria, a ASPI-UFF continuará presente, com a eleição para os seguintes cargos: 2ª secretária: Profª Magaly Lucinda Belchior da Mota; presidente do Conselho Deliberativo: professora Aidyl de Carvalho Preis, sendo suplente o Prof. Rogério Benevento; e ainda para o Conselho Fiscal: professores Joaquim Cardoso Lemos e Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves (titulares).

Um dos pontos altos da programação foi a realização da mesa-redonda “A Reforma Universitária”, que contou com a presença dos professores Marina Barbosa Pinto, presidente do ANDES-SN, José Carlos de Almeida (ASPI-UFF) e Marcelo Antonio de Souza Basílio (ASAUFES-ES).

Foi também lançada a Carta de Brasília, de 19 de maio de 2005, contendo pontos de nossas principais reivindicações: manutenção de direitos adquiridos; paridade entre ativos e inativos; e recomposição financeira de nossos proventos e pensões. No evento, o Dr. Edison Guilherme

Haubert, presidente do MOSAP, deu conta da Ação impetrada junto à OEA, em virtude da imposição da taxa previdenciária aos inativos. Assim, mais uma vez, realizamos nosso propósito de coesão e firmeza em nossa luta a favor dos aposentados e pensionistas.

II. MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas)

Se tivéssemos quaisquer dúvidas acerca da importância da vinculação da ASPI ao MOSAP (atualmente integrado por cerca de setecentas associações e representando cerca de um milhão de aposentados e pensionistas), estas teriam sido desfeitas pela vigorosa resposta dada à vergonhosa taxa dos inativos, que nos foi imposta pelo governo Lula com a conivência dos poderes Legislativo e Judiciário: o MOSAP está movendo uma ação junto a Organização dos Estados Americanos (OEA), questionando a medida que fere direitos adquiridos, portanto, direitos humanos, além de desconhecer *cláusulas pétreas* da Constituição Brasileira. Está tendo ótima repercussão junto àquele organismo, e esperamos que seja vitoriosa, pelos benefícios que trarão a todos nós.

É importante ressaltarmos a participação da ASPI, sempre que possível, nas reuniões do MOSAP em Brasília, o que nos proporciona excelentes oportunidades de contatos e informações valiosas, possibilitando coesão em lutas, que jamais seriam possíveis a nós isoladamente.

Além disso, hoje, a ASPI-UFF recebe informações diárias dos principais assuntos do Congresso de interesse de aposentados e idosos, através de *clipping* elaborado pela Frente Parlamentar (*A FRENTE informa*).

III. Relações Sindicais: ADUFF-SSind e ANDES-SN

A ASPI continua a manter estreitas relações com os nossos Sindicatos, por uma pauta de reivindicações em que aparecem, como pontos principais: paridade entre ativos e inativos e incorporação de gratificações produtivas.

Embora inativos, portanto, sem condições de participar de movimentos grevistas, temos sido obrigados a concordar que, após quase dois anos de negociações sem sucesso, vem-se tornando necessária a imposição de movimentos de força como é uma greve universitária.

Considerando-se que ativos e inativos desunidos possibilitam perdas ainda maiores, firmamos o propósito de apoiar o esforço que vem sendo feito tanto pela ADUFF-SSind, como pelo ANDES-SN em favor da paridade entre ativos e inativos. Graças a esta luta, acreditamos, poderá haver uma solução favorável a nós inativos, já que a negociação está muito adiantada, e com prognóstico favorável, se não houver novo recuo do Governo. Em que pese nossa atuação, tem sido difícil despertar em nossos colegas a necessidade de participar ativamente das iniciativas que têm como principal objetivo defender seus próprios direitos. Apenas poucos estão ajudando nesta hora tão crucial.

IV. Relações com a UFF

A relação da ASPI com a Universidade Federal Fluminense tem sido mantida, como nos anos anteriores, pela representação expressiva dos seguintes aspianos junto aos Conselhos Superiores da UFF. Assim, no Conselho Universitário: Jorge Fernando Loretto (titular) e Ana Maria dos Santos (suplente); no Conselho de Ensino e Pesquisa, Joaquim Cardoso Lemos (titular) e Maria Felisberta Baptista Trindade (suplente); e, no Conselho de Curadores, Salvador Alves Pereira (titular) e Carlos Augusto Soares da Cunha (suplente).

Está em fase de renovação, nesses Conselhos, dos representantes da Comunidade para o biênio 2005/2007. Dessa forma, já publicamos em nosso Boletim – o *ASPI-UFF Notícias* – a chamada aos interessados em participar do processo eleitoral, cuja eleição se dará em dezembro de 2005. Também a ASPI tem mantido excelente relação com o Departamento de Pessoal da Universidade, com vistas a facilitar

a solução de problemas dos associados e pensionistas, como por exemplo, o do cadastramento. O ponto alto desta relação foi a assinatura do convênio básico interinstitucional entre a ASPI-UFF e a UFF, que “estabelece e regula a ação coordenada das duas entidades, na execução de programas e projetos relevantes nas áreas de ensino, pesquisa e extensão”, tendo como base a Pró-Reitoria de Extensão, que será a parceira de nossa Associação, inicialmente, o que deverá permitir o trabalho conjunto de ativos e inativos.

V. Relações com a Prefeitura Municipal de Niterói

A ASPI continua presente nos Conselhos Municipais da Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas (COMDDEPI), com as professoras Magaly Lucinda Belchior da Mota (titular) e Maísa Freire de Castro Araújo (vice-presidente); Fórum Permanente da Política do Idoso de Niterói, cuja coordenadora é a Prof^a. Maísa Freire de Castro Araújo. Integramos ainda o Conselho Municipal de Assistência Social, hoje com as Prof^{as}. Ilka Dias de Castro (titular) e Maria José Rodrigues de Castilho (suplente). Nossa Associação participa ainda do VIVAIDOSO, e encaminhou para possível colaboração o projeto “Mestre-Aprendiz – Iniciação às Bibliotecas”, sob a coordenação da professora Hilda Faria.

VI. Relações com Instituições Assistenciais

Pela responsabilidade social que compreendemos que todas as instituições devam ter, a ASPI buscou estender um pouco de suas ações a algumas instituições assistenciais, que tenham a participação de aspianos, dando-lhes, assim, algum apoio no desempenho dessas atividades, por meio do projeto *ASPI-UFF Voluntariado*, com a dedicada atuação das professoras Lúcia Molina Trajano da Costa, Maria de Lourdes Caliman, Sheilah de Oliveira Kellner, Ilka de Castro, entre outras.

Um dos projetos mais importantes é: “Faça uma criança feliz no Natal”, coordenado pelas professoras Lúcia Molina e Maria de Lourdes Caliman que atende a crianças do Morro do Estado e da Grota (São Francisco).

VII. Relações com outras Instituições

A ASPI manteve intercâmbios, nem sempre frequentes, por meio de convênios ou protocolo de intenções, com várias entidades de caráter variado – como a Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ), o Centro Universitário Plínio Leite – UNIPLI, o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos de São Gonçalo (ICBEU), a Associação de ex-alunos do Instituto Oswaldo Cruz, a UNIMED e a Uniodonto –, cujos convênios contemplam atividades acadêmicas, de lazer e assistências médicas e odontológicas importantes para os nossos associados.

Conclusão

Ao apresentarmos à comunidade aspiana o Relatório da ASPI-UFF, como é de praxe, gostaríamos de agradecer a todos e a cada um, iniciando com nossos companheiros de Diretoria, Departamentos e Projetos Especiais, que se desdobraram para executar, a contento, nosso Plano de Ação. Aos Conselhos agradecemos o valioso apoio e aos nossos dedicados funcionários a nossa gratidão. Sabemos hoje cada vez mais que a união, realmente, faz a força.

Por fim, queremos agradecer a Deus tudo o que recebemos, que nos permitiu concluir mais um ano de nosso mandato com a certeza do dever cumprido.

Niterói, 7 de novembro de 2005.

a) Aídyl de Carvalho Preis – Presidente

A íntegra deste Relatório, bem como a documentação original pertinente encontram-se à disposição de nossos associados em nossa sede.

Corrente Mundial de Oração pela Paz

Como tradicionalmente entre nós, iniciando seus trabalhos do ano, a ASPI convida a todos para a Celebração do Dia Mundial da Mulher em Oração pela Paz (senhores e crianças também estão convidados), que ocorrerá na ASPI no dia 3 de março (sexta-feira), às 15 horas.

O sucesso do Bazar Beneficente de Natal 2005

De 6 a 10/12, a ASPI, mais uma vez, abriu os salões para a realização do seu Bazar de Natal e, como nos anos anteriores, trouxe os melhores artesãos para oferecer seus produtos que, pela variedade e preços competitivos, fizeram a “festa” daqueles que pretendiam presentear seus familiares e amigos com artigos de qualidade. Além das mesas de produtos, belissimamente ornamentadas, a alegria e confraternização foram a tônica do evento. Isso, sem falar dos almoços deliciosos, oferecidos por várias “patronesses” (Amigas da ASPI), que se esmeraram nos quitutes. Mas o ar de festa foi dado também pelas atrações paralelas, como o Coral “Cantar é Viver” da ASPI, o bingo e a seresta, que animaram muito o ambiente já em ritmo de Natal. Ao final do Bazar, um lanche delicioso, devidamente acompanhado do tradicional *Amigo Oculto*, fechou a confraternização natalina com os artesãos...

A Diretoria da ASPI aproveita o ensejo para agradecer às Amigas da ASPI, aos artesãos participantes, aos aspianos e aos funcionários que se envolveram diretamente com o evento, possibilitando sua concretização e contribuindo para o sucesso que superou as expectativas.



Café-da-Manhã, um programa de sucesso contínuo

Em dezembro, no dia 29, os convidados do *Café-da-Manhã* foram os profissionais das áreas das Engenharias e Arquitetura e Ciência da Computação, que se entrosaram perfeitamente num café delicioso. Alguns, que pela primeira vez conheceram nossa sede, ficaram maravilhados com ela e o “clima” que nela há...



bom! É assim que conquistamos os nossos associados: dando de nós o melhor!...

Terças Memoráveis: Série “Depoimentos”

Por motivo de força maior, não pudemos apresentar, como programado para o *Terças Memoráveis* do dia 29/12, a palestra *A Alemanha pós-Hitler: o silêncio da história*, com a professora Adelheid Mason, professora de Literatura Alemã da UFF. Esta importante contribuição para nossos conhecimentos acerca da história daquele país, no entanto, já está programada para 2006, e oportunamente informaremos a data de sua realização.

A cidade

do Rio de Janeiro homenageia Aspiana

A Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro prestou, no dia 17 de novembro passado, uma singela homenagem à aspiana profa. Georgete Rosa Chagas, dando o seu nome ao Edifício situado na Rua da Regeneração 654, em Bonsucesso, onde funcionam a Coordenadoria Regional de Assistência Social 3 (CRAS 3 – Ramos), o Centro Municipal de Assistência Social Integrada (CEMASI) Nelson Mandela e a Casa de Capacitação de Bonsucesso.



Parabéns à querida Georgette pelo merecido reconhecimento público de seu dedicado trabalho na Área Social.

Aspianos nos Conselhos da UFF

A ASPI, mais uma vez, obteve assento como representante da Comunidade nos Conselhos da UFF. Assim, foram eleitos os seguintes aspianos: para o Conselho Universitário: Jorge Fernando Loretto e Maria Felisberta Baptista da Trindade (Suplente); Conselho de Ensino e Pesquisa: Joaquim Cardoso Lemos e Acyr de Paula Lobo (Suplente); e Conselho de Curadores: Salvador Alves Pereira e Raimundo Nonato Damasceno (Suplente).

O *ASPI-UFF Notícias* parabeniza os novos representantes, desejando-lhes uma feliz atuação.

Dia Nacional do Aposentado

Com prazer, enviamos nosso abraço a todos os aposentados brasileiros, especialmente os aspianos, pelo seu dia: 24 de janeiro. Que possam, daqui para frente, ter uma vida mais amena (sem tantos sobressaltos por parte do governo...), fé, esperança e o reconhecimento do trabalho que realizaram em prol do engrandecimento de nosso País.

O ASPI-UFF Notícias convida...

Desde a criação do *ASPI-UFF Notícias*, vimos nos esmerando para apresentar um boletim que, efetivamente, seja um veículo de comunicação e de integração entre a ASPI e seus associados e que, além de notícias de interesse geral, traga artigos que possam contribuir para alargar nossos horizontes e a nossa percepção dos problemas que nos cercam. Também tem o propósito de servir de canal onde todos os aspianos possam exercitar seu talento, por meio de artigos,

poemas, curiosidades, ou ainda pelas “deliciosas” charges críticas, como as que nos tem brindado o Prof. Robert Preis.

Assim, o *ASPI-UFF Notícias* precisa, para que seja cada vez mais representativo e eclético, de mais “redatores”. Afinal, temos a “Prata da Casa” e não podemos nos dar o luxo de não contar com esse maravilhoso universo de conhecimentos que está em cada associado. Por isso, mais uma vez, convidamos você, associado: exercite seu talento e arte de escrever e ajude-nos a tornar nosso boletim cada dia melhor.

Informamos as características que deve ter o seu texto: formato A4, fonte *Times New Roman*, corpo 12, espaço duplo, máximo de 2 páginas.

Aspiano, contamos com você! Sua contribuição será muito bem-vinda! Segue-se uma charge do Prof. Robert Preis:



Aumento do Plano de Saúde UNIMED

De acordo com cláusula contratual e autorização da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), o Plano de Saúde da ASPI-UFF teve reajuste da ordem de 11,69% a partir de dezembro, passando a vigorar a seguinte tabela:

TITULARES E DEPENDENTES

Faixa etária	Plano Básico	Plano Especial
00 a 17 anos	47,93	55,77
18 a 29 anos	60,47	70,35
30 a 39 anos	69,24	80,54
40 a 49 anos	93,89	109,21
50 a 59 anos	129,18	150,28
60 a 69 anos	249,09	289,70
70 anos ou mais	286,98	333,84

AGREGADOS

Faixa etária	Plano Básico	Plano Especial
00 a 59 anos	209,59	315,60
60 a 69 anos	328,58	390,09
70 anos ou mais	816,05	1.148,58

Conselhos úteis para a nossa segurança

Recebemos e agradecemos os conselhos abaixo, oriundos de um delegado de polícia:

Kit de segurança (o que ter/não carregar na carteira): xerox do RG (a lei não obriga o porte do original); **não** levar CIC, nem título

de eleitor (só usar nas eleições); cartões de crédito (levar apenas um, escondido em outro lugar, de preferência fora da carteira); cartões do banco (os mais perigosos, pois revelam a situação bancária, só levar quando necessário; neste caso, proceder como com os cartões de crédito); cheque: não há [tanto] perigo, pois é sustentável. Outros procedimentos: **nunca** ir ao Banco 24 horas; se inevitável, procurar os de locais movimentados (*shoppings*, lugares movimentados e durante o dia). A pé: nunca parar para falar com estranhos (no caso de assalto, o ladrão sempre vem de frente, encosta para perguntar e puxa a arma); com batador é diferente, assim, cuidado com bolsas e carteiras. Mas, se o assalto ocorreu, **nunca** reaja; não tente fugir ou enrolar; não faça movimentos bruscos; não porte armas (não terá tempo e nem oportunidade de usar, portanto, por que carregar...?). Tente ficar/parecer calmo; obedeça, avise a respeito de qualquer movimento que vai fazer e... carregue dinheiro para satisfazer o ladrão. Se estiver de carro: vidros fechados, portas travadas, cintos de segurança e embrulhos, e volumes nos lugares adequados: porta-malas e porta-luvas: nunca deixe nada aparente nos bancos, pois “convidam” o ladrão. Nos sinais: tente se manter alerta aos arredores, ao ambiente e aos suspeitos, e se posicione para dificultar/desestimular qualquer ação: pare sempre na pista da direita (os elementos estão sempre do lado do motorista, pois é mais fácil abordar e fugir). Se o sinal estiver vermelho, reduza a velocidade, tentando dar tempo para que ele fique aberto para você e não seja necessário frear o carro (segundo o delegado, não existe [?] assalto em movimento). Posicionamento inteligente: no tráfego pesado, procure se posicionar entre os carros atrás à direita, mantendo distância do carro da frente. Se notar movimento suspeito, “colar-se” no carro à sua esquerda, para dificultar a abordagem (não ligue se o motorista olhar feio, ele não entende nada de segurança).

Após a ocorrência: procure não entrar em desespero; não perseguir o assaltante. Afaste-se do local e ligue o mais rapidamente possível para o **190**, com todas as informações possíveis (local do ocorrido, direção tomada pelo assaltante, descrição etc.) e dirija-se para a delegacia mais próxima do ocorrido (não a de sua casa). Ajude a salvar vidas: divulgue esses conselhos.

ASPI retribui votos recebidos

Com imenso prazer, registramos e a agradecemos os votos de: M. A. Baptista Pereira Rosa, Maria José Rodrigues de Castilho, Lúcia Helena Vianna, Antonio Puhl, Cel. Jamil Gedeão, Ângela Maria Erthal Tardin, Ismênia de Lima Martins, M. Evangelina Monnerat, Maria Edna Silva, Jayme Treiger, Dulce Regina Guimarães de Abreu, Eliane e Luiz José Martins Romeo Filho, Cícero Mauro Fialho Rodrigues e Antônio José dos Santos Peçanha (reitor e vice-reitor da UFF), prefeito Godofredo Pinto, Maria Felisberta Baptista da Trindade (Coord. Geral de Planejamento da Secretaria Executiva/PMN), BRASIF S/A Exportação Importação, Casa Maria de Magdala, Academia Fluminense de Medicina e Waldeck Carneiro, presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói.

Aspiana recordista de Nataçao Master

Parabenizamos a professora **Marlene Pinto Mendes** pelas vitórias recentemente conquistadas: 7 medalhas de ouro no 38º Campeonato Brasileiro de Master de Nataçao (em novembro, Sergipe), e em dezembro, mais 5 medalhas de ouro no Campeonato Estadual de Nataçao Master (categoria acima de 25 anos), na Universidade Gama Filho, onde obteve o melhor índice



de sua faixa etária. Luta, determinação e garra: eis um exemplo a ser seguido. Parabéns, novamente, aspiana!...

Mais uma homenagem...

Com imenso prazer, damos os nossos parabéns à professora **Arlette Braga**, que completou seus 90 anos de vida no dia 16 deste mês. Para agradecer ao Senhor Deus esta dádiva, foi celebrada no dia 14, sábado, às 19 horas, Missa de Ação de Graças na Igreja São Judas Tadeu, em Icarai, seguida de uma bonita recepção, no Salão Paroquial, onde recebeu efusivas homenagens de seus familiares, amigos e colegas, principalmente da Escola de Serviço Social

À querida aspiana, nossos votos de muita Luz, Saúde e Paz. Parabéns!

Conta-salário pode ficar isenta de tarifas bancárias

Tramita na Câmara dos Deputados, Projeto de Lei complementar que proíbe aos bancos cobrar tarifas de contas abertas com a finalidade exclusiva de depósito de salários.

Pelo Projeto (PLP 233/05), do deputado Vicentinho (PT-SP), serão "isentos de tarifas bancárias os seguintes serviços: abertura, manutenção e movimentação de conta-corrente; transferências, depósitos e ordens de crédito; fornecimento de talões de cheque; consultas de saldos em terminais eletrônicos; e emissão de extratos por terminal eletrônico".

Vamos acompanhar...


Conselho Fiscal aprova Relatório Anual da ASPI-UFF

No último 16 de novembro/05, o Conselho Fiscal da ASPI, "com base no artigo 38, Seção IV, do Estatuto da ASPI-UFF, e dentro de suas atribuições legais, aprovou por unanimidade, após as devidas conferências mensais dos balancetes, a prestação de contas da Diretoria Executiva da ASPI-UFF, relativa ao período de outubro/2004 a setembro/2005". O Relatório foi assinado pelos Conselheiros Maria Helena de Lacerda Nogueira (presidente.); Rogério Benevento (vice-presidente); Anna Pedreira Boechat (secretária substituta); Maria Bernadete Santana de Souza e Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo.


BALANCETE GERENCIAL DE 01/01/2005 A 30/09/2005
ASPI-UFF - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES INATIVOS DA UFF

CONTAS	JUL	AGO	SET	ACUMULADO
SALDO ANTERIORES				
Saldo Conta-Poupança B. Brasil	0,00	0,00	0,00	
Saldo Conta-corrente B. Brasil	11.550,45	12.758,64	1.911,99	
Saldo Aplicação Banco do Brasil	55.249,39	55.995,93	66.821,88	
soma dos saldos anteriores	66.799,84	68.754,57	68.733,87	
1 - RECEITAS - RECURSOS				
1 Contribuição de Associados	15.442,66	14.893,54	14.722,26	135.386,11
2 Doações				0,00
3 Diversas	1.652,65	222,00	665,00	3.759,68
4 Unimed				0,00
5 Empréstimos Recebidos				0,00
6 Financeiros	746,54	825,95	726,46	5.691,32
7 Aluguel Físico				1.250,00
8 Receita de eventos				5.163,00
SOMA DOS RECURSOS	17.841,85	15.941,49	16.013,72	161.219,61
2 - DESPESAS - APLICAÇÃO RECURSOS				
PESSOAL				
1 Salários, 13º salário, Férias	1.546,00	1.546,00	1.546,00	14.207,87
2 Obrigações Sociais (Inss, Fgts, vale transp. Assist. Médica, Sindicato)	2.034,65	984,85	1.471,22	13.473,92
3 COOPERAT: Pessoal à serviço da ASPI	2.848,98	2.848,98	2.892,36	24.969,25
4 Honorários Contador	335,00	335,00	335,00	3.308,00
soma gastos com pessoal	6.764,63	5.714,83	6.244,58	55.899,04
3 - OUTROS GASTOS				
1 Boletim Informativo	1.580,00	500,00	1.040,00	8.370,00
2 Correios	967,10	1.737,80	931,75	8.314,90
3 Telefona, Luz e Água	1.263,32	1.222,00	1.396,72	13.143,09
4 Material de Escritório	66,00	150,00	395,61	2.260,28
5 Material de Limpeza		609,32	448,55	1.861,55
6 Material Permanente	925,30			5.907,13
7 Seguro e seguradora	78,45	1.264,59	78,45	2.670,44
8 Representação Institucional		533,10		533,10
9 FENAFE (mensalidade)	500,00	500,00	500,00	4.500,00
10 Manutenção Internet	20,00	20,00	20,00	180,00
11 Manutenção Micros e Equip.	347,32	685,22	212,32	2.462,74
12 I.P.T.U e Taxas	58,90			209,02
13 Serviços Prestados	300,00	300,00	300,00	2.885,50
14 Eventos	482,45	665,87	238,00	4.831,47
15 Gastos de Pronto Pagamento	550,00	600,00	500,00	3.588,60
16 Ressarcimento Unimed				0,00
17 Despesas Gerais	194,00	33,00	150,00	606,34
18 Despesas Financeiras	181,02	153,23	126,81	1.165,14
19 Serviços Gerais de Manutenção		44,80	1.064,00	1.297,90
20 Aluguel de copiadora Mita	1.208,63	1.208,63	1.208,63	10.877,67
21 Doações				0,00
soma dos outros gastos	9.122,49	10.247,66	8.698,84	75.668,88
TOTAL DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS	15.887,12	15.962,49	14.853,42	131.625,92
SALDO FINAL DISPONÍVEL	68.754,67	68.733,67	69.894,17	69.894,17
Composição				
Saldo Conta-Poupança B. Brasil	0,00	0,00	4.000,00	
Saldo conta-corrente Banco do Brasil	12.758,64	1.911,99	785,24	
Saldo Aplicação Banco do Brasil	55.995,93	66.821,88	65.108,93	
soma dos saldos finais	68.754,67	68.733,67	69.894,17	


Tesoureira




Presidente



Pres. Conselho Fiscal



ASPI Assessoria Empresarial, Contábil e Fiscal



ALLAN DE SOUZA MESQUITA
CONTADOR
C.R.C. SP/07.20910-0
CPF: 758.041.817-85

2006: Que a Paz prevaleça em todos os corações.

São os votos do *ASPI-UFF Notícias*

ANTEPROJETO DA LEI DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dando continuidade ao texto da 3ª versão do Anteprojeto, apresentamos:

TENDÊNCIAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A análise da evolução da universidade e da educação superior em perspectiva histórica, com ênfase na vocação da universidade latino-americana; a incursão nas reformas da educação superior ao longo do período republicano brasileiro; e, por fim, o exame criterioso das tendências atuais da educação superior no contexto internacional constituem-se as principais referências para a definição dos pressupostos acadêmicos e políticos do presente Anteprojeto.

Os desafios da universidade contemporânea

Hoje a universidade está seriamente ameaçada de perder seu papel central na sociedade como lugar de produção de cultura e conhecimento científico avançado, diante da emergência da cultura de massas e de outras formas de formação e de pesquisa fora dela, com os avanços das tecnologias de informação. Para enfrentar essa crise de legitimidade, a universidade contemporânea precisa recuperar sua centralidade acadêmica, enfrentando as tensões entre cultura universitária e cultura popular, educação profissional e mundo do trabalho, pesquisa fundamental e pesquisa aplicada.

No século que se inicia, as complexas questões a serem enfrentadas na sociedade do conhecimento, sob a pressão da globalização, impõem novos desafios. Não basta assegurar o direito à educação como um direito de todos a ser garantido sob a coordenação do Estado; novas exigências se colocam para a educação superior cumprir seu papel estratégico no processo de integração soberana ao mundo globalizado.

Essa nova realidade – a exacerbção da desigualdade diante do conhecimento H colocou os países desenvolvidos em posição privilegiada em face do hemisfério sul. Enfrentar essa nova forma de dominação é o mais importante desafio para países, como o Brasil, que não queiram aceitar a divisão entre nações produtoras e consumidoras de conhecimento e tecnologia.

Massificação e privatização da educação superior

A evolução do ensino superior na América Latina, a partir da segunda metade do século XX, foi marcada por um duplo processo: a massificação e a privatização. A massificação se traduziu pelo rápido crescimento das matrículas do ensino superior, que passou de um acesso fortemente elitizado, até 1950, para um contingente cinco vezes maior, em 1960 (1.640.000 estudantes). O salto mais importante ocorreu entre 1980 e 1990, quando o número de matrículas no ensino superior atingiu 6.447.000 mil estudantes. Essa massificação não ocorreu no Brasil com a mesma intensidade. Enquanto em alguns países a taxa de matrícula de 18 a 24 anos é superior a 20% da faixa etária (Argentina, Equador, Costa Rica e Venezuela), noutros fica entre 15% e 20% (Peru, Uruguai e Chile); no Brasil, a taxa é de 11% (abaixo da Bolívia, Colômbia e México).

O processo de expansão das instituições privadas começou na América Latina entre 1950 e 1960, quando 25 instituições privadas foram fundadas, mas no decênio seguinte esse número dobra para 50. Até 1980, mantém-se relativo equilíbrio entre os setores público e privado: 152 e 134 instituições, respectivamente. A grande explosão das instituições privadas terá lugar a partir da década de 1980, coincidindo com a crise da dívida externa que se abateu sobre a região. O número de instituições privadas fundadas é quatro vezes superior ao das públicas: 232 instituições privadas para somente 51 públicas. Nessa expansão, houve um salto de 164 instituições, em 1960, para um número superior a mais de 6.500 em trinta anos.

Mais uma vez, o Brasil é o caso extremo porque a matrícula global das instituições privadas, que representava 40% em 1960, atinge, hoje, 70%, sendo o sétimo país num *ranking* mundial onde os Estados Unidos são o vigésimo. A expansão das instituições privadas, embora existentes desde o início da República, teve dois surtos principais: o primeiro, no início dos anos 70, e o segundo, a partir de 1995.

(continua no próximo número)

Aniversariantes Janeiro e Fevereiro



Janeiro

- 1 Ivan Capillé
- 2 Afonso Lima Vianna
Ana Helena Pacheco Moreira
- 3 Aristeo Gonçalves Leite
Eliane de Oliveira Sabóia Ribeiro
- 4 Benito Vallinoto
Werther Aristides Vervloet
- 5 Márcia Maria Pinheiro de Oliveira
- 6 Eneida Pontes Vieira
Lygia Therezinha Rodrigues de Lemos
Norma Dufreyer Fanzeres
- 7 Ralph Miguel Zerkowski
- 8 Maria Léa Boschi
Rachel Silvia Jardim Mocellin
- 9 Dalma Braune Portugal do Nascimento
Maria Eliza de Souza Bonfim
Sebastião Clóvis da Silva
- 11 Itamar Rigueira
- 13 Berenice de Oliveira Cavalcante
Edson Lessi
Ozilda Lisboa Menna Gonçalves
- 15 Darcy Ferreira dos Santos
Irene Starecki Gallindo
- 16 Arlette Braga
- 17 Edna Teixeira Lima
José Carlos de Almeida
Marcilio Dias do Nascimento
- 20 Mary Sebastiany de Aguiar Ruch

- Sebastião Gil Ribeiro
- 21 Dionízio Gomes da Cunha Anciães
Orsely Guimarães Ferreira de Brito
Ruth Alaiz
Sylênio Póvoas Rosa
- 22 Edila Pinheiro Pinto
Marylena Carvalho
- 24 Adalmir Morterá Dantas
Gelcira Bastos Braga
Geraldo de Araújo Nunes
Leda Motta
- 25 Ana Maria dos Santos
Domício Proença Filho
- 28 Lydia Lane Mac Knight
- 29 Déa Sillos Marinho Falcão
- 30 Alice Barros Maia
Robert Preis
- 31 João Luiz Duboc Pinaud
Teresinha Lima Xavier

Fevereiro

- 1 Maria de Lourdes Fortes
- 2 Ângela Maria Erthal Tardin
- 3 Carolina Maia Gouvêa
Elcy Veras Pedrosa da Luz
- 4 Alice Travassos Serpa do Prado
- 5 Leônia Machado Borges
- 6 Haroldo Lopes

- Rosa Baldi
- 7 Carlos Alves Cravo
Margarette Helena Sauma de Lima
- 10 Ângela Maria Tóffano do Amaral
Hildiberto Ramos C. de Albuquerque Jr.
- 12 Antônio Luiz de Pinho
Noriva Rubem Pimentel Coelho de Assis
Vieira
- 13 Magaly Lucinda Belchior da Mota
- 14 Therezinha de Jesus da Silva Rodrigues
- 16 Carlos Alberto Queiroz Przewodowski
Tilda Packness Valle Fernandes
- 17 Heraldo de Souza Bichara
- 20 Fernanda Bastos Moraes Maddaluno
- 21 Ângela Maria de Araújo Lisbôa
Carly Silva
Fabiano da Costa Carvalho
Leila Maria Alonso Gomes
Octávio Benjamin Wettler
- 23 Luiz César Aguiar Bittencourt Silva
- 24 Américo Caparica Filho
Ermani Teixeira Pires
- 25 Allan Kardec da Silveira
Lia Rodrigues Gonçalves
- 26 Abraham Nachim Nadanovsky
Evanildo Cavalcante Bechara
- 27 Sérgio Antônio Abunahman
Wagner Ribeiro Larangeira
- 28 Maria da Conceição Silva Silveira